

Consolidação e Desconsolidação de Cargas: uma pesquisa bibliográfica para evidenciar conceitos.

Andrei Alexandre Duarte
Giovani Carlos de Barros
Hana Eliza da Silva Simões
Marlize da Silva Machado
Vicente Nunes de Almeida Neto
Orientador Prof. Me. Joceli Antônio Andreola

A busca por acondicionamento de produtos e bens seja para guarda (estocagem) ou para movimentação é antiga em nível de humanidade; e sendo aperfeiçoado e estudado até o presente. Inicialmente, se observa que o uso de sacas, caixas, barris e tonéis eram a forma de acondicionar mercadorias, principalmente, remessa, visto que auxiliavam no transporte, pela praticidade de manejo e armazenagem; estes meios representaram o princípio da “unitização e consolidação” das cargas.

A unitização é o ato de juntar variados volumes, mesclando variados tamanhos e tipos de materiais em "unidades de acondicionamento", objetivando facilitar o transporte e manuseio; como reflexo deste esforço objetiva a racionalização dos espaços com seu melhor uso, redução de perdas e quebras por excesso de manuseio; acarretando em competitividade para fornecedores, operadores e clientes. Unidades de acondicionamento são todos os meios e equipamentos que possam ser utilizados para acomodar mercadorias/bens objetivando formar apenas um volume.

Na atualidade; objetivando esta racionalidade em movimentações, estocagem e transportes; os meios/métodos e equipamentos mais comuns são a containerização, paletização e pré-lingada. Dentre os três, os paletes são mais comuns e utilizados para movimentação de mercadorias com maior facilidade e agilidade. A pré-lingagem, mais antiga e ainda utilizada, é empregada para movimentar mercadorias que necessitam ser içadas, portanto, sendo envolvidas em redes especiais e cintas com alças que favorecem a movimentação de cargas gerais e/ou especiais fracionadas. Por último a containerização, forma mais versátil de transporte que pode agregar as formas anteriormente citadas; sua consolidação ocorreu na década de 1980 e continua em franca expansão. Além da redução de perdas de volume, recursos e tempo, estes meios/métodos têm o objetivo de maximizar os lucros minimizando custos, gerando valor agregado no atendimento aos clientes, portanto um diferencial competitivo em mercados globais cada vez mais concorridos.

Dentro desta premissa, a consolidação procura literalmente agregar mercadorias desarmonizadas, clientes variados na embalagem com um mesmo frete; considerando sempre o mesmo destino das mercadorias e conhecimento de embarque podendo ser unimodal, intermodal ou multimodal.

Uma vez que a unitização/consolidação é o conceito para agregação de cargas em único volume, na chegada das mercadorias/bens é necessário desembaraçar estes itens; surge o conceito de "desconsolidação e desunitização" e as implicações sobre esta ação/serviço onde há necessidade de entender a(s) responsabilidades dos envolvidos até a chegada das "unidades" em seus destinos. Para entender a complexidade deste conceito é importante considerar que não é somente descarregar; esta envolvida aqui o conceito de manuseio, guarda, responsabilidade, documental/fiscal; além de outros acondicionamentos e transportes para os volumes menores e o transporte até seu destino final.

Portanto, entender e explorar a amplitude destes conceitos é uma agregação de saberes relevantes para alunos do curso de logística no tocante a gestão dos meios de transporte, quer sejam internos ou externos às organizações, com vistas à compreensão da necessidade de racionalização dos recursos de transporte e custos associados aos mesmos. Para atingir este objetivo foi realizada uma pesquisa bibliográfica a fim de reunir os principais conceitos de unitização e desunitização junto à literatura já consolidada.

Palavras-chave: Unitização; desunitização; consolidação; desconsolidação;